

Parábolas



Sábado, 20 de Julho

Leia para o estudo desta semana: Marcos 4:1-34; Tiago 1:21; Is 6:1-13; Sl 104:12; Daniel 4:10-12

Verso para memorizar: "Então lhes disse: – Prestem bem atenção no que vocês ouvem. Com a medida com que tiverem medido vocês serão medidos, e mais ainda lhes será acrescentado. Pois ao que tem, mais será dado; e, ao que não tem, até o que tem lhe será tirado" (Marcos 4:24, 25).

Nesta semana falaremos sobre as parábolas de Marcos 4. Entre os escritores dos Evangelhos (Mateus, Marcos e Lucas), Marcos é o que tem menos parábolas.

Muito se discute sobre o que as parábolas de Jesus querem dizer. Como entender, por exemplo, o que Jesus quer mostrar quando usa essas histórias, já que algumas são apenas simbólicas e outras têm um ensino direto.

Durante a semana, vamos explorar as principais questões das parábolas de Marcos 4. Vamos entender as lições importantes que Jesus quis transmitir por meio dessas histórias.

Marcos 4 tem cinco parábolas: o semeador, a lâmpada, a medida, a semente e o grão de mostarda. A primeira parábola fala de lançar a semente ao solo e esperar que ela cresça. A segunda é sobre colocar a lâmpada no lugar certo para iluminar. Na terceira, Jesus fala de como a semente cresce sem que a gente veja. A quarta e a quinta parábolas são sobre o começo pequeno e o crescimento grande.

Nesta sexta e na próxima, vamos discutir as outras parábolas deste conjunto, focando em como entender e aplicar as lições.

** Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 27 de Julho.*

A parábola do semeador

Leia Marcos 4:1-9. Como eram os diferentes solos e o que aconteceu com a semente que caiu em cada um deles?

Muitas vezes, quando as pessoas leem as parábolas de Jesus, elas não vão direto para a interpretação que Jesus apresentou. Afinal, não é esse o objetivo das tais histórias: ensinar verdades espirituais para a vida? Sim, mas muitas vezes Jesus não explicou determinadas parábolas, exceto em breves observações como "O reino de Deus é como [...]" ou "Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça".

Por isso, em vez de nos apressarmos, é melhor simplesmente analisar a história em si, a fim de captar a direção para a qual apontam suas várias características narrativas. Fazer isso com a parábola do semeador traz à luz vários conceitos. Em todos os casos, a semente é a mesma, mas cai em quatro tipos diferentes de solo, que influenciam bastante no destino da semente. Em vez de uma história contínua, a parábola é formada por quatro histórias contadas até o desfecho de cada cenário. O período de tempo envolvido aumenta a cada história sucessiva.

As sementes que caíram à beira do caminho foram imediatamente comidas pelas aves (Marcos 4:4). As sementes que caíram em solo rochoso levaram dias ou talvez semanas para alcançar seu resultado mal sucedido, quando foram queimadas pelo sol.

As sementes que caíram no solo cheio de espinhos demoraram ainda mais para chegar ao seu fim completamente improdutivo, sufocadas pelas ervas daninhas. As sementes que caíram em boa terra levaram mais tempo, talvez uma estação de crescimento inteira, como geralmente acontece em uma colheita.

Três das histórias falam de fracasso; apenas a última trata de sucesso, de uma colheita boa e abundante. O tempo das histórias, o período de tempo cada vez mais longo de cada uma e o fato de que apenas uma tem um final bem-sucedido – tudo isso aponta para o risco de fracasso, mas também para o resultado de abundância e sucesso.

A parábola do semeador parece apontar para o custo do discipulado e os riscos envolvidos nele, mas também para a recompensa satisfatória de seguir a Jesus.

Que outras lições espirituais podemos aprender com a natureza?

A interpretação de Jesus

Jesus não explicou a parábola imediatamente. Ele falou a uma multidão (Marcos 4:1). Mais tarde, com um grupo menor, explicou o que a parábola significa (Marcos 4:10).

Leia Marcos 4:13-20. Como Jesus interpretou a parábola do semeador?

Jesus interpretou a parábola destacando os elementos externos à história representados pelos vários detalhes mencionados. A interpretação indica que a história é uma espécie de alegoria que faz algumas referências ao mundo real, mas isso não significa necessariamente que cada detalhe possui um significado.

Jesus identificou a semente como a Palavra (Marcos 4:14), pregada por Ele próprio. Tiago 1:21 exorta: “Deixando toda impureza e acúmulo de maldade, acolham com mansidão a palavra implantada em vocês, a qual é poderosa para salvá-los.”

Os diferentes solos representam diferentes ouvintes. Todos ouvem a Palavra; isto é, todos os solos têm sementes plantadas neles. Mas a recepção é diferente. O solo à beira do caminho é duro, e as passarelas levam a semente embora, ou seja, Satanás tira a verdade do coração. O solo rochoso tem pouca profundidade, o que sugere pessoas que têm compromissos superficiais e não calculam o custo do discipulado.

O solo cheio de espinhos sufoca a semente plantada, o que representa as preocupações da vida e as riquezas que sufocam a Palavra. Mas a boa terra representa os que ouvem a Palavra e a recebem, os quais crescem e produzem uma colheita abundante.

As aplicações mais longas se referem ao solo rochoso e ao solo com espinhos. Ao descrever os ouvintes ligados ao solo rochoso, Jesus aponta para elementos em contraste: eles recebem a Palavra com alegria, mas são discípulos temporários. Quando vem a perseguição, eles se afastam. Os ouvintes relacionados aos espinhos são o oposto: eles não se desviam por causa dos tempos difíceis, mas por causa dos bons tempos – o foco deles nas coisas causadas que o mundo oferece, não no Reino de Deus.

Algumas características da beira do caminho, do solo rochoso ou do solo coberto de espinhos faz parte de sua experiência? Isso acontece de forma sutil ou de imagem clara. O que você pode fazer para mudar essa realidade, caso seja necessário?

O objetivo das parábolas

Leia Marcos 4:10-12. Por que Jesus ensinava usando parábolas?

Uma leitura superficial desses versos dá a impressão de que Jesus ensinava por parábolas para que os que estivessem fora de Seu grupo não compreendessem. Mas essa perspectiva não se encaixa com as ações de Jesus no evangelho. Em Marcos 3:5 e 6, Jesus Se entristeceu com a dureza dos líderes. Em Marcos 3:22 até 30, Ele levou a sério o que os escribas diziam e explicou por que eles estavam errados.

Em Marcos 12:1 a 12, os líderes compreenderam que a parábola dos lavradores maus se referia a eles. Na verdade, era uma advertência sobre o desfecho da conspiração deles contra Jesus e as terríveis consequências que isso teria. Se Ele não Se preocupasse com as pessoas, não as advertiria. Vamos analisar de modo mais atento as palavras de Jesus para entender o que Ele quis dizer. Ele estava parafraseando Isaías 6:9 e 10.

O que ocorreu com Isaías? O que ele devia anunciar a Israel? Isaías 6:1-13

Isaías teve uma visão de Deus e viu sua emparedado pela glória do Senhor e por sua própria impureza. O Pai então o purificou e o encarregou de transmitir uma mensagem alarmante. Assim como em Marcos, esse texto parece estar fora de sintonia com grande parte de Isaías, com sua ênfase no conforto para o povo de Deus.

Em Isaías 6, a mensagem destina-se a chocar o povo, despertando Israel para que se afaste do mal. A chave para compreender as mensagens de Jesus é encontrada em Marcos 3:35. Para compreender os ensinamentos de Jesus, é necessário fazer vontade de Deus. Isso que nos torna membros da família de Jesus. Por outro lado, ou se tinham concluído que Jesus estava posicionando demônios não introduziram Suas palavras.

O objetivo de Jesus ao citar Isaías 6 não era dizer que Deus estava rejeitando as pessoas, mas que as ideias preconcebidas e a dureza delas as impediam de aceitar a verdade que salva, a qual atravessa a parábola do semeador. Cada um escolhe que tipo de solo deseja ser. Todos precisam decidir se vão ou não se render a Jesus.

Lamparina e cesto

Leia Marcos 4:21-23. Qual foi a ênfase de Jesus na parábola da lamparina?

Na época de Jesus, as casas variavam em tamanho e tipo de construção, dependendo da localização e das posses do proprietário. As casas passaram a seguir um padrão grego, sendo construídas em torno de um pátio, mas com vários níveis de satisfação. Jesus poderia estar falando a respeito desse tipo de casa ou talvez de casas menores, que permitiam compenetração. Quer a casa fosse grande ou pequena, o que estava envolvido era o princípio: algum dia a verdade sobre Jesus seria revelada.

Jesus fez duas perguntas retóricas em Marcos 4:21. A primeira exige uma resposta negativa: "Será que alguém traz uma lamparina para que seja colocada debaixo de um cesto ou da cama?" A segunda pergunta exige uma resposta positiva: "Por acaso não a colocam num lugar em que ilumine bem?" Jesus apresenta um cenário absurdo, quase engraçado, para ilustrar o que deseja ensinar. As lamparinas servem para iluminar, de contrário perdem seu propósito. Marcos 4:22 explica que a parábola se refere a segredos que se tornam públicos. Qualquer pessoa cujo e-mail ou computador tenha sido hackeado sabe o que é ter segredos tornados públicos. Mas Jesus está falando sobre o evangelho.

Leia Marcos 4:24, 25. Que lição Jesus pretendia ensinar com a parábola do padrão de medida?

Em muitos lugares, produtos são vendidos em mercados. Os vendedores têm balanças para pesar os produtos. Alguns vendedores colocam uma quantidade a mais dos produtos para agradar os compradores. Jesus aborda como as boas vendas estão abertas aos compradores para enfatizar a abertura à verdade: se alguém estiver aberto à luz, receberá ainda mais, mas se rejeitar a luz, até o que tinham antes será tirado.

Como assimilar melhor o princípio de que com a medida que usarmos nos mesmos seremos medidos? Como isso está ligado a todo os nossos relacionamentos?

A parábola da semente que cresce

Leia Marcos 4:26-29. Qual é o foco principal dessa parábola?

A maior parte do evangelho de Marcos tem paralelos com Mateus, Lucas ou ambos. Mas essa parábola é exclusiva de Marcos. O foco dessa breve parábola é o processo de crescimento. Jesus indica que é assim que o Reino de Deus funciona. Os seres humanos têm um papel a desempenhar, mas o crescimento é obra de Deus. Contudo, o processo tem fim. A história termina de modo abrupto, com o amadurecimento do grão. De igual forma, a volta de Cristo trará um fim repentino à história do mundo.

Leia Marcos 4:30-32. Qual é a ênfase da parábola do grão de mostarda?

Essa parábola enfatiza que alguma coisa muito pequena pode se transformar em algo muito grande. As sementes de mostarda geralmente têm de 1 a 2 milímetros de diâmetro. A planta descrita nesse texto provavelmente é a mostarda preta (cujo nome científico é *Brassica nigra*), que possui sementes minúsculas (são necessárias mais de 700 sementes para chegar a um grama). Embora não sejam as menores sementes do mundo, elas são bem pequenas, especialmente em comparação com a planta que produzem, que pode crescer até 3 metros de altura. Jesus observa que as aves chegam a fazer ninhos nos ramos da planta da mostarda. Essa última referência é uma alusão ao Salmo 104:12 e a Daniel 4:10-12. O Salmo 104 fala do poder de Deus manifestado na criação, e Daniel 4 mostra o sonho de Nabucodonosor em que ele é simbolizado como uma grande árvore debaixo da qual todos encontram sombra e alimento.

Jesus ensinou que o Reino de Deus, que começou muito pequeno, se tornará grande e impressionante. As pessoas de Sua época podem ter menosprezado o pregador itinerante da Galileia, que andava pelas ruas empoeiradas com Seu grupo de discípulos, mas com o tempo Seu reino de graça se expandiu em todo o mundo.

Leia Mateus 24:14. Considere como era a "igreja" quando Jesus fez essa predição. Por que essa é uma previsão tão notável e capaz de fortalecer nossa fé?

Estudo Adicional: "Leia, de Ellen G. White, Parábolas de Jesus, p. 12-30 ("O semeador"). "Verdadeira santidade é integridade no serviço de Deus. Essa é a condição da verdadeira vida cristã. Cristo requer a entrega sem reservas, o serviço não dividido. Exige o coração, a mente, o intelecto e as forças. O eu não deve ser acariciado. Quem vive para si mesmo não é cristão.

"O amor de Jesus será o motivo da ação. O amor é o princípio básico do governo do reino de Deus na Terra e deve ser o fundamento do caráter cristão. Unicamente isso pode torná-lo o manto-o inabalável, e habilitá-lo a resistir às provas e tentações.

"O amor será revelado no sacrifício. O plano da salvação foi firmado em sacrifício: um sacrifício tão profundo, amplo e alto, que é incomensurável. Cristo entregou tudo por nós, e aqueles que O aceitam estarão prontos para sacrificar tudo pela causa de seu Redentor. O pensamento de Sua honra e glória terá precedência sobre todas as outras coisas" (Ellen G. White, Parábolas de Jesus [CPB, 2022], p. 21, 22).

Questões para discussão:

- ❑ **A cruz revela o amor em ação. Como podemos refletir esse amor em nossa vida?**
- ❑ **Na cruz, Jesus morreu por todos (1João 2:2). Será que ele contraria parábolas para deixar no escuro essas pessoas pelas quais Ele morreu?**
- ❑ **Uma lamparina deve ficar em um pedestal, não debaixo de um cesto (Marcos 4:21). Como a luz de sua igreja pode brilhar ainda mais na comunidade local?**
- ❑ **Análise a parábola da semente (Marcos 4:26-29). Qual é nosso papel no crescimento da semente do evangelho, e qual é o papel de Deus? Embora desempenhe um papel, como ter certeza de que somos totalmente dependentes de Deus? Será que essa atitude de total dependência não é parte do que precisamos fazer para crescer?**

Informativo *Mundial da Missão*

O Faíscas durante o sábado

Por Andrew Mcchesney

Meu pai não ficou preocupado quando minha mãe foi batizada depois de frequentar as reuniões adventistas do sétimo dia na escola de sua cidade na Armênia.

O pai não ficou preocupado quando sua filha, Anush, e a irmã dela começaram indo para acampamentos de verão adventistas. Ele até os levou para o acampamento.

O pai também não ficou preocupado quando Anush, um estudante universitário de 17 anos, decidiu ser batizado e filiar-se à Igreja Adventista.

Mas ele ficou furioso quando a universidade ligou para reclamar que Anush estava faltando às aulas no sábado. Os alunos faltaram às aulas por vários motivos, e a universidade não se importou que Anush quisesse guardar o sábado. O problema era que outros estudantes guardavam as suas razões para si, mas Anush anunciou descaradamente a sua ausência por uma questão de liberdade religiosa.

“Se ela não quiser ir às aulas, então não precisa ir às aulas”, disse um administrador da universidade ao meu pai. “Mas por que ela tem que dar tanta importância a isso? Ela está prejudicando a reputação da universidade.”

O pai ficou horrorizado. Ele sentiu que a fé de sua filha estava refletindo mal na família. Ele a repreendeu quando ela voltou para casa.

“Por que você teve que anunciar isso na universidade?” ele perguntou. “Se é assim que as coisas vão ser, proíbo você de ir à igreja.”

Ele também a proibiu de ser batizada.

“Sou responsável por proteger você”, disse ele. “Quando você for mais velho, você pode tomar suas próprias decisões. Mas, por enquanto, sou seu guardião.”

Anush não discutiu. A Armênia é uma sociedade em grande parte patriarcal onde uma palavra do pai é lei. Mas ela se perguntou onde estava a linha entre o quarto e o

quinto mandamento. Ela poderia ir à igreja e honrar o pai ao mesmo tempo? Ela havia decidido diante de Deus ser batizada, mas temia que o pai pudesse proibir a mãe de ir à igreja se ela insistisse. A mãe sugeriu que Anush esperasse. Ela encontrou apoio para um atraso em Números 30:3–5, que diz que se uma filha fizer um voto enquanto mora na casa do pai, e o pai aprovar, então Deus o aceita. Mas se a filha fizer um jurar que o pai anula, então Deus libera a filha do voto.

“Acho que Deus apoia a decisão de esperar para ser batizado”, disse a mãe.

Anush esperou. Foram quatro anos difíceis na universidade. Ela acreditava que o pai era um homem bom que só queria o melhor para ela. Mas ela também desejava ir à igreja e ser batizada. Ela sentiu alegria no batismo de uma colega de classe, uma mulher que aprendeu sobre o Dia do Senhor quando se recusou a estudar naquele dia. O colega de classe se tornou a primeira alma de Anush para Cristo.

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em www.AdventistMission.org.

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar

Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma

doação no nosso site www.Licao.org